

Mapeamento de Processos e Planejamento Estratégico para Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da UFF

Relatório Final | Junho de 2018



Sumário

1. OBJETIVO.....	3
2. EQUIPE DO PROJETO	4
3. INTRODUÇÃO	5
4. MAPEAMENTO DE PROCESSOS	6
5. QUESTIONÁRIO ONLINE.....	6
6. REUNIÕES PRESENCIAIS.....	7
6.1) RESUMO DAS REUNIÕES	7
7. ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	8
7.1) PREMISSAS.....	8
7.2) OBJETIVO ESTRATÉGICO	10
7.3) O QUE É O DIAGRAMA DE ÁRVORE	10
7.4) ELABORAÇÃO DO DIAGRAMA DE ÁRVORE	11
7.5) FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	14
7.6) INDICADORES E METAS	15
8. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO	17
8.1) O QUE É A METODOLOGIA 5W2H1S	18
9. CONCLUSÃO	19
10. ANEXO	20
10.1) ANEXO 1.....	20
10.2) ANEXO 2.....	26
10.3) ANEXO 3.....	29





Niterói, 04 de junho de 2018.

1. Objetivo

Este relatório tem como objetivo apresentar os pontos abordados no Planejamento Estratégico para a Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense. Dessa forma, neste documento serão apresentados os resultados obtidos por meio das reuniões realizadas com a coordenação, docentes do programa e questionário online. Assim, por meio dos insumos coletados, é possível entender o porquê das premissas estratégicas escolhidas e traçar planos de ação para que o programa alcance seus objetivos nos próximos anos.

2. Equipe do Projeto

Gerentes:

- Elton Monteiro de Barros Titonelli
- Joyce dos Santos da Silva

Orientador:

- Bruno Feder Antonio Döhler

Coordenadores:

- Bernardo Bonadiu Pelosi
- Jean Lima Reis





3. Introdução

Foi identificado que a demanda dos clientes era da realização de mapeamento de processos e um planejamento estratégico, pois sentiam a necessidade de ter as atividades realizadas na coordenação bem definidas e elaborar uma estratégia estruturada visando atingir um posicionamento de excelência na área de Ciências Cardiovasculares e, logo, contrataram os serviços da Meta Consultoria.

Durante a etapa do planejamento estratégico foi necessário conversar e entender de todas as partes interessadas (no caso, docentes e discentes) o que para eles a Pós-Graduação realmente significava, assim como o que pretendiam alcançar. Tendo em visto esse fator, todas as etapas do projeto foram pautadas levando tais pessoas e suas opiniões como ponto central. As etapas foram:

- Mapeamento de Processos;
- Questionário online;
- Reuniões presenciais;
- Elaboração do plano estratégico;
- Elaboração dos planos de ação.

Segue abaixo a explicação de cada uma dessas etapas.

4. Mapeamento de Processos

A primeira etapa exercida no projeto consistiu na realização do mapeamento de processos das atividades exercidas pelas secretárias da Pós-Graduação. Tais mapeamentos tiveram como objetivo organizar todas as atividades que são realizadas na secretaria, para que seja facilitado o entendimento das funções de cada funcionária.

Primeiramente, foram realizadas abordagens às funcionárias sobre como os processos eram realizados, entendendo a função de cada funcionária e como o trabalho era realizado por cada uma delas.

Após a realização dessa etapa, a equipe do projeto utilizou os insumos recolhidos e os processos, em conjunto com a validação das funcionárias.

ANEXO 1

5. Questionário Online

Uma das primeiras etapas exercidas no projeto foi a elaboração de um questionário online. O principal objetivo da realização do questionário foi identificar, pela visão dos docentes e discentes, quais são os principais fatores que interferem diretamente na realização de suas atividades dentro da Pós-Graduação e que podem estar influenciando no seu desenvolvimento. No total foram obtidas **17 (dezesete)** respostas dos docentes e **17 (dezesete)** respostas dos discentes para os formulários aplicados.

O conteúdo do questionário (perguntas, respostas e gráficos) se encontra em anexo no documento.

ANEXO 2





6. Reuniões Presenciais

Durante o projeto foram realizadas algumas reuniões presenciais com o coordenador da Pós-Graduação e, através das reuniões de colegiado, com o corpo docente e representantes dos discentes. Essas reuniões foram realizadas a fim de entender a situação em que se encontrava o programa e o que desejavam alcançar.

Os insumos obtidos nesses encontros foram utilizados como base para elaboração do planejamento estratégico e dos planos de ação.

6.1) Resumo das reuniões

As pessoas entraram no consenso de que mudanças eram necessárias na Pós-Graduação. Para ela se tornar uma referência na área de Ciências Cardiovasculares, seria necessário que houvesse um melhor desempenho dos docentes do programa. Um exemplo disso que foi levantado é que a performance do corpo docente na realização de atividades de pesquisa e de formação é desequilibrada, existindo docentes de alta performance e docentes de baixa performance.

Foi citado que há pouca colaboração entre os docentes do programa, o que faz com que a produtividade seja baixa para aqueles que não possuem laboratórios com infraestrutura adequada para realizar avanços em pesquisas.

7. Elaboração do Planejamento Estratégico

Após a coleta de insumos com o questionário online, com as reuniões de colegiado e com a coordenação, foi possível chegar a um planejamento estratégico que será melhor explicado a seguir. O mesmo foi feito na metodologia do Diagrama de Árvore.

7.1) Premissas

Antes de serem definidos os objetivos estratégicos, metas e indicadores, é essencial que sejam definidas as Premissas da Pós-Graduação, pois elas regem todas as demais ações traçadas. Para a Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense, foram 3 premissas: Missão, Visão e Valores.

A **Missão** pode ser entendida como uma declaração sucinta do propósito e das responsabilidades do programa perante os seus docentes e discentes. Ela deve responder o seguinte questionamento: “Por que a Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da UFF existe?”.

A **Visão** é a descrição de um futuro desejado para a organização no cumprimento de sua missão. A visão deve ser expressa de forma concisa e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É importante que a visão seja temporal, apresentando uma data, sendo esta quando a visão deve ser concretizada. Além disso, vale salientar que a mesma deve ser, também, específica, relevante, alcançável e mensurável.

Os **Valores** são os atributos morais e éticos pelos quais quaisquer pessoas participantes do programa devem se guiar no exercício de suas responsabilidades. Eles influenciam o alinhamento com a missão e a





estratégia das pessoas, transformando o propósito em atitude diária e constante.

No caso da Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da UFF, a partir dos estudos feitos anteriormente (com o questionário online e as reuniões), foi possível determinar as premissas abaixo.

- *Visão: Buscar a excelência.*
- *Missão: Qualificar mestres e doutores, preparando-os para o desafio da pesquisa, assistência e ensino, transformando a realidade da área cardiovascular nacional.*
- **Valores:**
 - *Ética*

Ter a ética como algo intrínseco a todos os membros da pós-graduação, docentes e discentes.
 - *Comprometimento com os discentes*

Comprometimento com o aprendizado e conhecimento de todos os discentes, proporcionando experiência em pesquisas e evolução na elaboração de conteúdo técnico e científico.
 - *Inovação*

Busca por novidades na pesquisa científica.
 - *Internacionalização*

Aberta a experiências, buscando interação com órgãos internacionais de pesquisa e estudos em Ciências Cardiovasculares, elaborando e mantendo artigos em formato bilíngue com o intuito de torná-los acessíveis a um público maior.

- o *Tornar palpável, ao ser humano, tudo aquilo que sai das bancadas de pesquisa*

Elaboração de pesquisas que possuam aplicabilidade e contribuam para a saúde do ser humano.

- o *Inclusão social*

Busca atender as necessidades de docentes e discentes que representem grupos minoritários ou excluídos.

7.2) Objetivo Estratégico


Com base na Visão estabelecida anteriormente, pode-se então definir o objetivo estratégico para a empresa. Os objetivos estratégicos são as metas globais e amplas da organização, e devem estar diretamente relacionadas a visão da empresa. Ou seja, a cada Objetivo Estratégico alcançado, a empresa deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão.

No caso da Pós-Graduação, o grande objetivo estratégico identificado foi de aumentar a nota atribuída na Avaliação Quadrienal de 4 para 5. Fazendo isso, a pós-graduação alcançará a zona de excelência, que é a visão do programa.

7.3) O que é o Diagrama de Árvore

O Diagrama de Árvore é uma ferramenta de resolução de problemas, em que é realizada a decomposição de uma questão principal em subitens menores, permitindo, assim, a visualização gráfica de diferentes níveis de detalhamento e melhor entendimento do problema central.





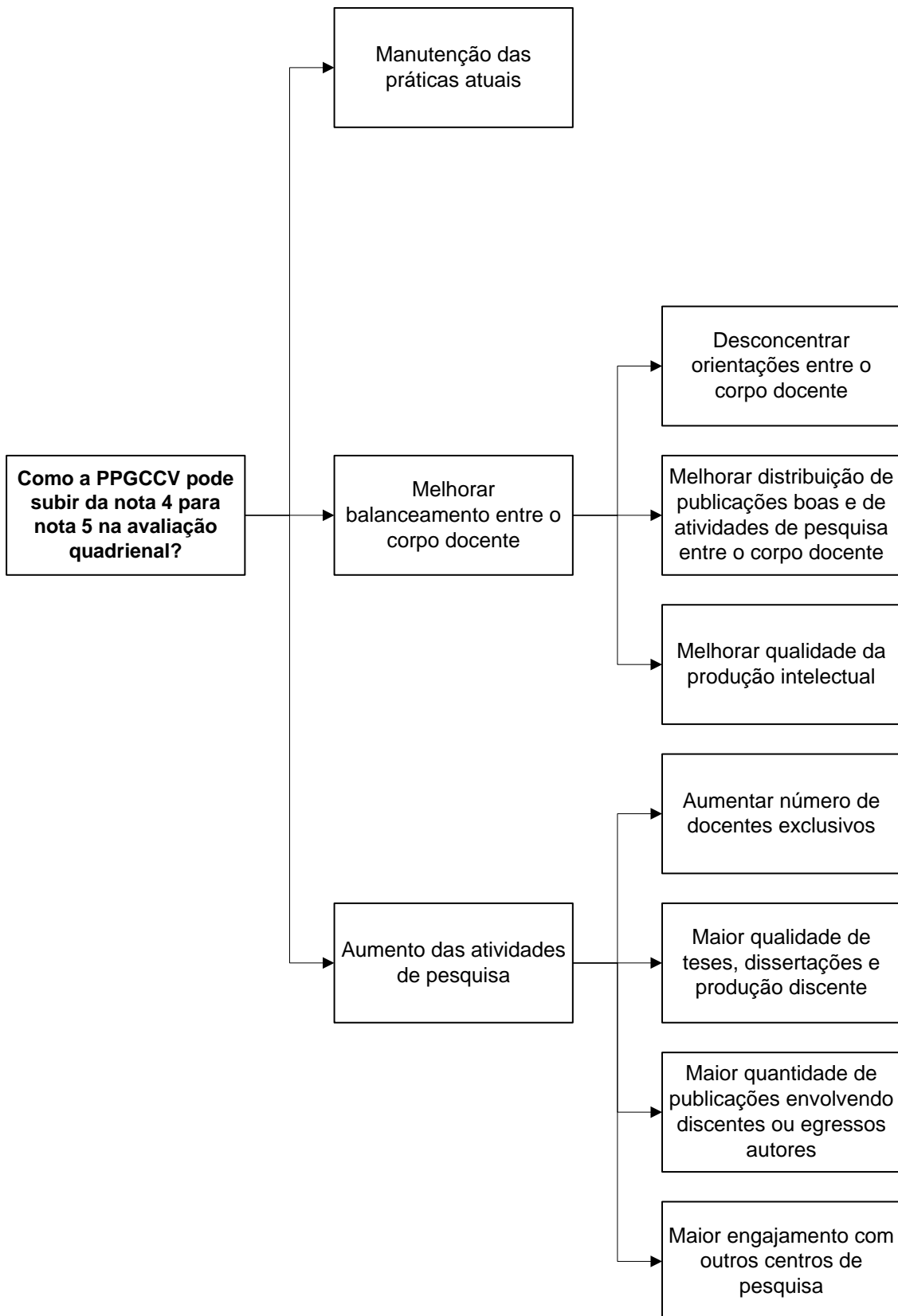
A principal vantagem de se utilizar um Diagrama de Árvore é permitir o desenvolvimento sistemático e lógico de um sistema de estratégias para se resolver um problema ou de meios de se alcançar um objetivo. A árvore de objetivos, além de possibilitar a solução de problemas e modificação das situações não desejadas, serve também para definir as alternativas de intervenção do projeto. Essa etapa consiste da transformação das situações-problemas em situações desejadas, que serão tomados como objetivos a serem alcançados.


Dessa forma, o diagrama apresenta, por meio de um mapa estratégico, causas e efeitos, com o problema central podendo ser transformado no objetivo geral do projeto, assim como as causas em estratégias de ação para alcançar a situação desejada. Assim, o diagrama mostra de maneira sistemática os meios e procedimentos necessários para se implementar com sucesso um dado plano.

7.4) Elaboração do Diagrama de Árvore

Nesta etapa, foram utilizados os insumos obtidos não somente com o questionário online e as reuniões realizadas, mas também com o estudo do Documento de Área de Medicina 1, disponibilizado para avaliação quadrienal dos programas de Pós-Graduação.

Os principais objetivos da avaliação quadrienal são de contribuir para a garantia da qualidade da pós-graduação brasileira e para o desenvolvimento de cada programa e área em particular ao fornecer, a cada programa avaliado, as apreciações criteriosas sobre os pontos fortes e os pontos fracos de seu desempenho, no contexto do conjunto dos programas da área. Sendo assim, através da análise das apreciações e da ficha de avaliação, foi possível montar o diagrama apresentado abaixo.





Partindo da pergunta principal “Como a PPGCCV pode subir da nota 4 para nota 5 na avaliação quadrienal?”, que está ligada diretamente ao objetivo estratégico definido, podemos realizar três ramificações no Diagrama de Árvore: manutenção das práticas atuais; melhorar balanceamento entre o corpo docente; aumento das atividades de pesquisa.

- **Manutenção das práticas atuais**
Para que a pós-graduação possa alcançar seu objetivo final, é importante que ela não somente melhore suas competências que atualmente comprometem seu desenvolvimento, mas também que realizem a manutenção das práticas que já possuem um bom resultado. Negligenciar essas práticas e focar todos os recursos somente no desenvolvimento das que precisam melhorar, pode interferir negativamente no alcance do objetivo estratégico.
- **Melhorar balanceamento entre o corpo docente**
O balanceamento entre o corpo docente é um ponto chave para que o programa alcance seu objetivo, pois é levado em conta na avaliação quadrienal o desempenho dos docentes como um todo. Nessa avaliação, a distribuição das orientações, das publicações de alto impacto e das atividades de pesquisa são os principais pontos levados em consideração.
- **Aumento das atividades de pesquisa**
O aumento das atividades de pesquisa afeta diretamente no desempenho do programa, pois afeta o desenvolvimento da produção intelectual. O maior engajamento com outros centros de pesquisa é um ponto crucial da avaliação do programa, uma vez que não só é levado em conta na questão de inserção do programa, mas também na produção intelectual, uma vez que é exigido que parte da

mesma possua colaboração internacional. Aumentar o número de docentes com dedicação exclusiva é um meio pelo qual a pós-graduação pode melhorar suas competências, pois seriam docentes voltados somente para esse fim. Além disso, a qualidade e quantidade de teses, dissertações e publicações envolvendo discentes é levada em consideração na avaliação do corpo discente do programa.

7.5) Fatores Críticos de Sucesso

Fatores críticos de sucesso são pontos chave que, quando bem executados, definem e garantem o desenvolvimento e o crescimento de uma empresa, permitindo que atinja seus objetivos. Por outro lado, quando estes mesmos fatores são negligenciados ou ignorados, contribuem para o fracasso da organização.

No caso da Pós-Graduação, a partir do diagrama de árvore, foi possível determinar os fatores críticos de sucesso abaixo.

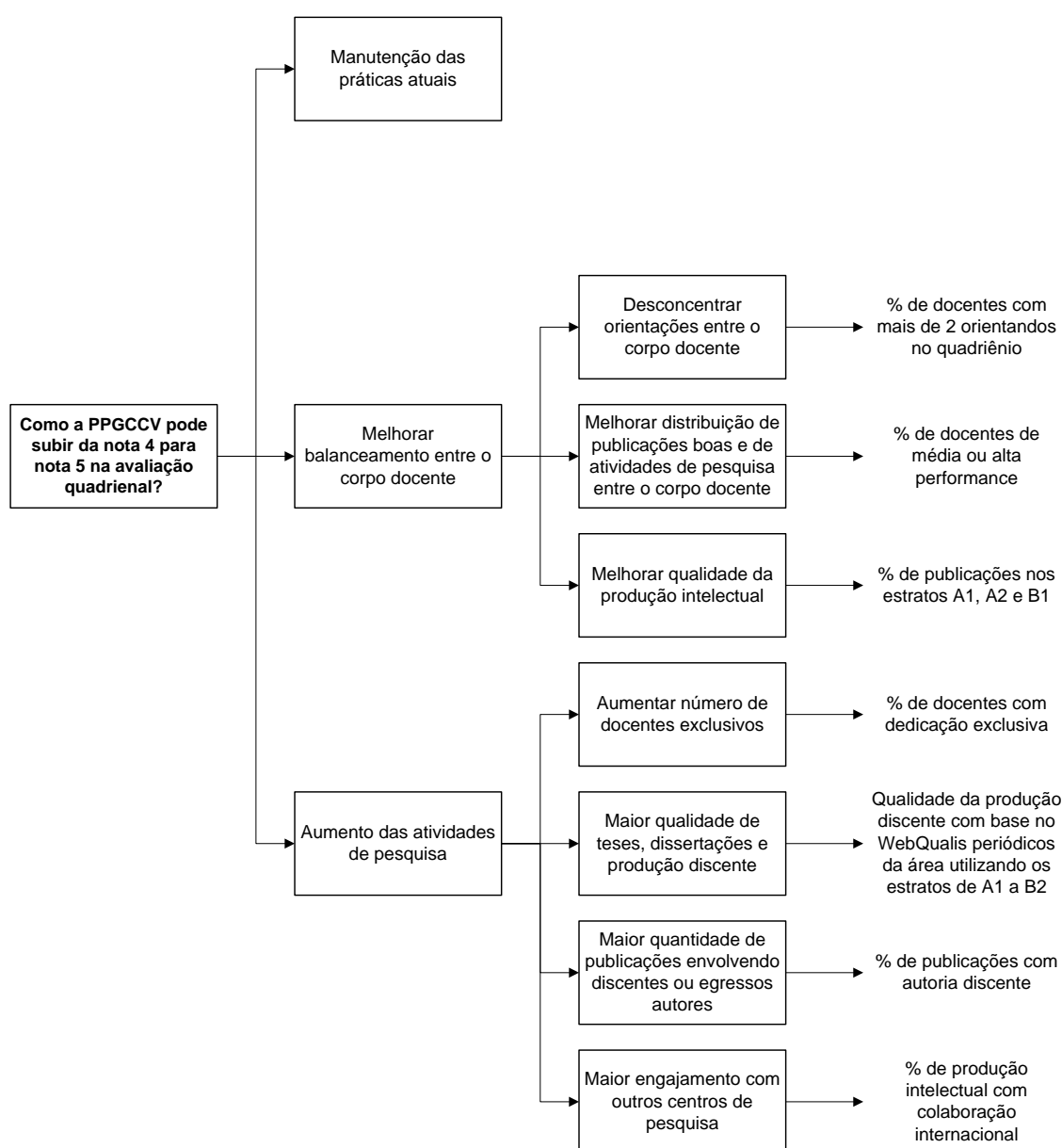
- Distribuição das atividades de pesquisa, formação, orientação e publicação em periódicos de alto impacto entre os docentes do programa.
- Qualidade dos artigos publicados em periódicos científicos.
- Qualidade das Teses e Dissertações.
- Engajamento com outros centros de pesquisa.



7.6) Indicadores e Metas

Os indicadores são instrumentos de medição que fornecem informações sobre o resultado da execução da estratégia, comunicando o alcance das metas e sinalizando a necessidade de ações corretivas, sendo portanto, um teste permanente da validade da estratégia.

Após análise detalhada da ficha de avaliação e do Diagrama de Árvore montado, chegamos aos indicadores e metas que serão apresentados abaixo.



- **Desconcentrar orientações entre o corpo docente**

Indicador: % de docentes com mais de 2 orientandos no quadriênio

Cálculo: $(\text{N}^\circ \text{ de docentes com mais de 2 orientandos no quadriênio}) / (\text{N}^\circ \text{ total de docentes})$

Meta: 90%

- **Melhorar distribuição de publicações boas e de atividades de pesquisa entre o corpo docente**

Indicador: % de docentes de média ou alta performance

Cálculo: $(\text{N}^\circ \text{ de docentes de média performance} + \text{N}^\circ \text{ de docentes de alta performance}) / (\text{N}^\circ \text{ total de docentes})$

Meta: A definir

- **Melhorar qualidade da produção intelectual**

Indicador: % de publicações nos estratos A1, A2 e B1

Cálculo: $(\text{N}^\circ \text{ de publicações nos estratos A1, A2 e B1}) / (\text{N}^\circ \text{ total de publicações})$

Meta: 50%

- **Aumentar o número de docentes exclusivos**

Indicador: % de docentes com dedicação exclusiva

Cálculo: $(\text{N}^\circ \text{ de docentes com dedicação exclusiva}) / (\text{N}^\circ \text{ total de docentes})$

Meta: 50%





- **Maior qualidade de teses, dissertações e produção discente**

Indicador: Qualidade da produção discente com base no WebQualis periódicos da área utilizando os estratos de A1 a B2

Cálculo: WebQualis

Meta: A definir

- **Maior quantidade de publicações envolvendo discentes ou egressos autores**

Indicador: % de publicações com autoria discente

Cálculo: $(N^{\circ} \text{ de publicações com autoria discente}) / (N^{\circ} \text{ total de publicações})$

Meta: A definir

- **Maior engajamento com outros centros de pesquisa**

Indicador: % de produção intelectual com colaboração internacional

Cálculo: $(N^{\circ} \text{ de publicações com colaboração internacional}) / (N^{\circ} \text{ total de publicações})$

Meta: 10%

8. Elaboração dos Planos de Ação

Tendo pronta a visão, missão, metas e indicadores, ou seja, o plano estratégico, e definidos os fatores críticos de sucesso, é possível traçar o percurso pelo qual a Pós-Graduação deverá seguir.

A etapa conseguinte do projeto foi a elaboração dos planos de ação, que possuem o objetivo de listar todas as atividades que precisam ser desempenhadas para alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos.

Uma planilha, em *MS Excel*, foi feita com todos os planos de ação pensados em ordem de priorização. Após essa denominação, é preciso fazer uma gestão de planos de ação, que será feita utilizando o método 5W2H1S.

ANEXO 3

8.1) O que é a Metodologia 5W2H1S

Se trata de uma metodologia utilizada para controle de planos de ação. Seu nome consiste, na verdade, às iniciais (em inglês) das diretrizes que, quando bem estabelecidas, eliminam dúvidas que possam surgir ao longo de um processo ou de uma atividade. São elas:

- *What* (O que): O que será feito nas etapas da atividade.
- *Why* (Por que): A justificativa de tal atividade estar sendo feita.
- *Where* (Onde): Em que local ocorrerá a atividade.
- *When* (Quando): Estabelecimento do cronograma da atividade.
- *Who* (Quem): A pessoa que será responsável pela execução da ação.
- *How* (Como): Descrição dos métodos utilizados para executar a atividade.
- *How much* (Quanto custa): Cálculo do valor que deverá ser desembolsado.
- *Show* (Mostrar): Ter um controle a partir de indicadores de eficiência.





9. Conclusão

Com o estudo realizado, foi possível chegar a um mapeamento completo dos principais processos realizados na secretaria do programa, de modo a facilitar a realização de treinamento de recém contratados. Além disso, houve a definição de premissas, objetivo estratégico, indicadores e planos de ação para que a Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da UFF possa atingir seus objetivos.

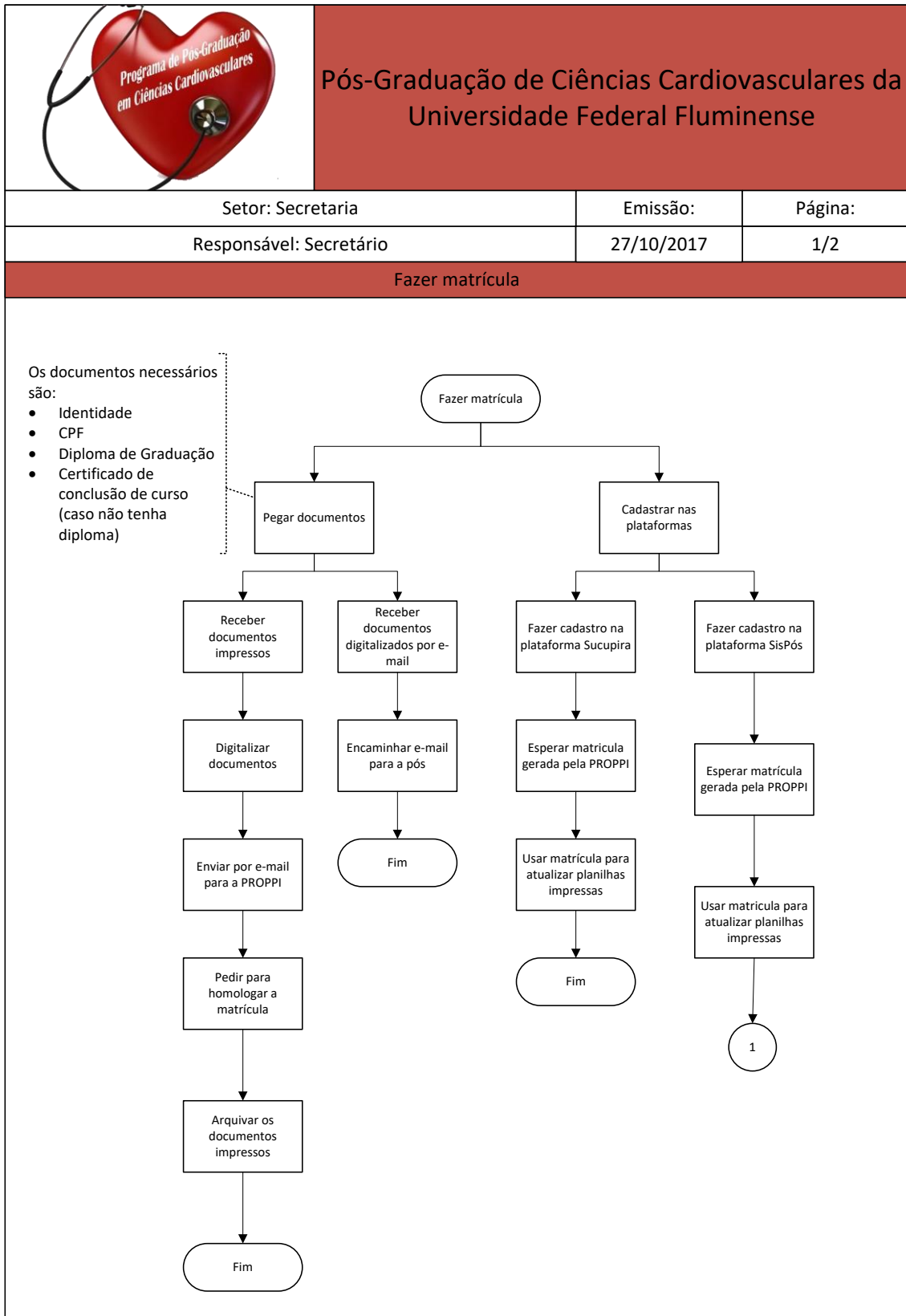
É importante ressaltar que a coleta dos indicadores descritos no **item 7.6** do presente relatório deve ser realizada com frequência, pois estão ligados diretamente ao planejamento estratégico elaborado durante o projeto. Essa coleta é indispensável pelo fato de que, caso a mesma não seja feita, não será possível saber a real situação da pós-graduação em relação ao seu objetivo estratégico. Dessa forma, com a coleta regular dos indicadores, não conformidades poderão ser antevistas e planos de ação elaborados.

Além disso, reiteramos que é importante que as práticas realizadas atualmente sejam mantidas para que o programa cresça, havendo um equilíbrio entre o que é necessário ser desenvolvido e a manutenção das boas práticas. Dessa forma, serão mantidos os bons resultados já obtidos acrescidos daqueles que virão a ser executados.

Por fim, ressalta-se que o projeto foi de grande aprendizado e crescimento pessoal e profissional para toda equipe do projeto, agregando também conhecimento para futuros projetos da Meta Consultoria.

10. Anexo

10.1) Anexo 1

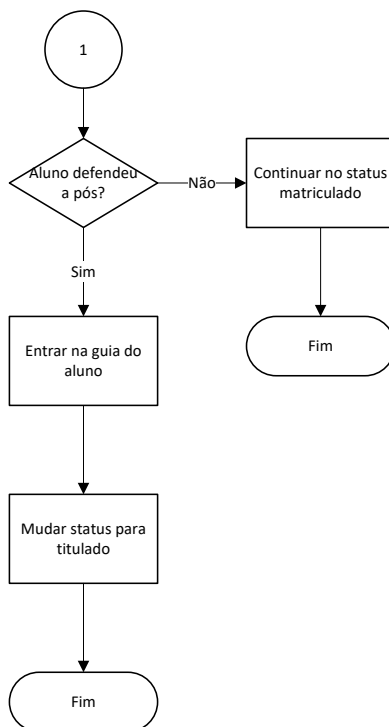




Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense

Setor: Secretaria	Emissão:	Página:
Responsável: Secretário	27/10/2017	2/2

Fazer matrícula





Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense

Setor: Secretaria

Emissão:

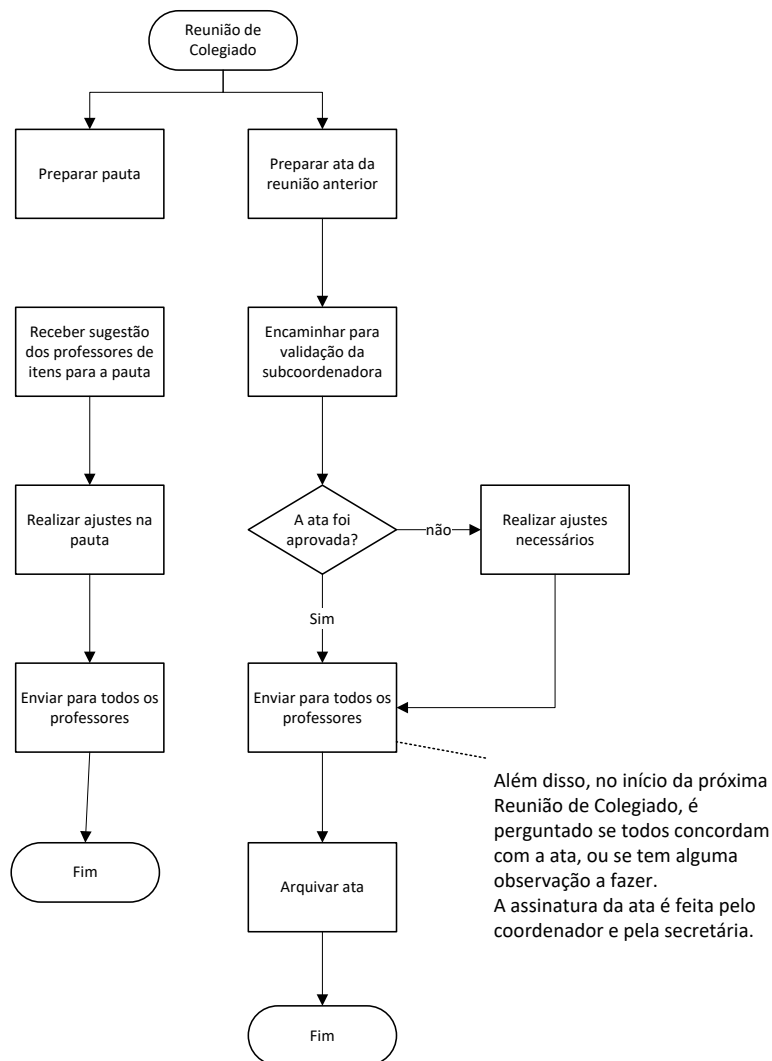
Página:

Responsável: Secretário

27/10/2017

1/1

Reunião de Colegiado





Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense

Setor: Secretaria

Emissão:

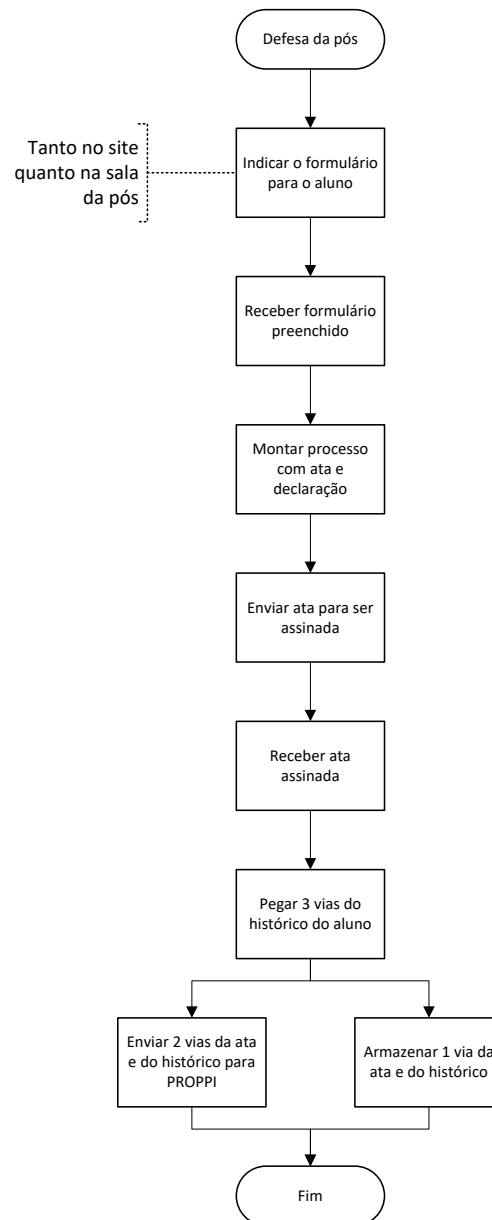
Página:

Responsável: Secretário

27/10/2017

1/1

Defesa da Pós-Graduação





Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense

Setor: Secretaria

Emissão:

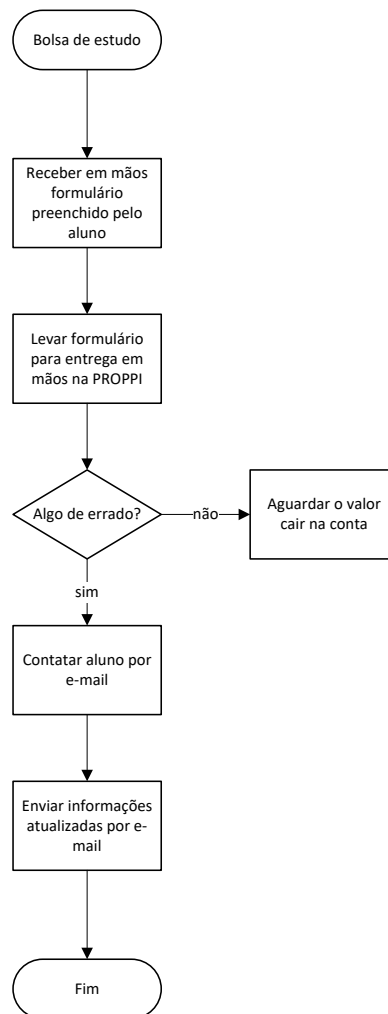
Página:

Responsável: Secretário

27/10/2017

1/1

Bolsa de estudo

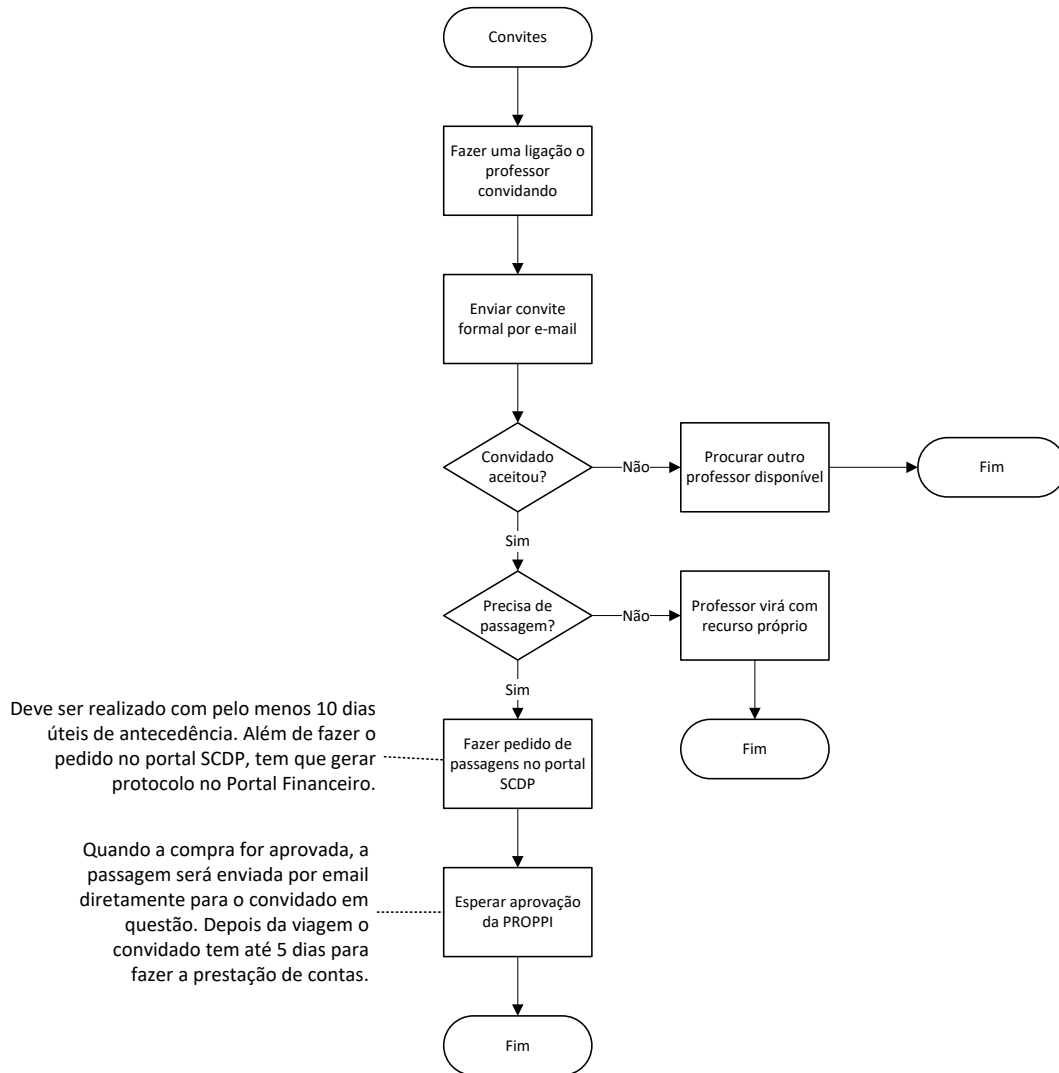




Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense

Setor: Secretaria	Emissão:	Página:
Responsável: Secretário	27/10/2017	1/1

Convites para professores



10.2) Anexo 2

Você possui um laboratório próprio?	Você concordaria em emprestar seu laboratório para que outros professores pudessem usar?	Em caso negativo, por que não emprestaria?	Quem administra o laboratório onde você trabalha?
Sim	Sim	eu emprestaria	Eu mesmo(a)
Não	Sim		
Não	Sim		
Sim	Sim		Eu mesmo(a)
Sim	Sim	Não é o caso. A recusa só aconteceria se o colega não tivesse compromisso na manutenção do espaço e equipamentos, ou falta grave de conduta.	Eu mesmo(a)
Não	Sim		Um administrador
Não	Sim	\-	Um administrador
Não	Sim		
Sim			Eu mesmo(a)
Não	Sim		Um administrador
Sim	Sim		Eu mesmo(a)
Não	Sim	Considero importante haver a troca de experiência, material e laboratórios multiusuários entre os docentes do PG	Um administrador
Não	Sim	n/a	Eu mesmo(a)
	Sim	Em nosso laboratório as decisões são tomadas em grupo. Os equipamentos do laboratório são multiusuários, para o empréstimo ou uso de terceiros, nos propomos algumas regras as principais são: o aluno precisa ter expertise na utilização do equipamento/técnica, o aluno precisa se encaixar na agenda do laboratório e seu orientador e/ou programa precisam se responsabilizar pela manutenção do equipamento.	Um administrador
Não	Sim	Não tenho laboratório próprio, mas faço parte de um grupo de pesquisa coordenado por outro professor com laboratório próprio. Apesar de não me importar em emprestar, acredito ser importante ter uma política de ajuda no custo de manutenção dos equipamentos e ser previamente agendado o uso do espaço e dos equipamentos respeitando os experimentos em andamento no laboratório.	Um administrador
Sim	Sim		Eu mesmo(a)
Não			Eu mesmo(a)



Existe alguma forma de controle de custos, gastos e equipamentos em seu laboratório?	Você possui estagiários?	Em caso positivo, essa bolsa é fornecida de qual maneira?
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
	Não	
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
	Sim, mas não recebem bolsa	
Não	Sim, mas não recebem bolsa	
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Sim	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública
Não	Sim e recebem bolsa	Iniciativa pública

<p>Para que possamos ter mais insumos em relação ao trabalho dos professores da Pós-Graduação, deixe seus comentários e sugestões, críticas positivas e negativas.</p>
<p>> Uma sugestão em relação ao número de orientações desigual é que seja estabelecido um número mínimo e máximo de orientações por docentes.</p> <p>> Para publicar em periódicos de alto impacto, é necessário recurso financeiro para a compra de insumos e realização de experimentos, e isso foge do nosso alcance, visto que a nossa principal fonte de financiamento não faz os depósitos aos quais se comprometeu e nem lança novos editais (FAPERJ). Tenho 3 fomentos contemplados em dez 2016 que até hoje ainda não foram depositados, com isso não consigo fazer a manutenção de equipamentos parados e comprar insumos.</p>
<p>Acredito que a criação de espaços coletivos dentro da pós-graduação possa ser de grande valia para os novos docentes.</p>
<p>A maior limitação se refere a recursos, mas também sentimos falta de encontrarmos colegas com competências complementares para realização de experimentos.</p>
<p>O que falta na Instituição é falta de colaboração. Cada professor que tem seu laboratório franca a sua porta com seu grupo e cada um por si e Deus por todos</p>
<p>Como jovem pesquisadora (na situação atual do país) e recém contratada da UFF, há bastante dificuldade em conseguir fomento e verbas para iniciar projetos de pesquisa próprios na instituição. Como alternativa, tenho colaborado com outros grupos e outros projetos em andamento.</p>
<p>Acredito que não haja uma união entre grupos que já tenham laboratórios estruturados na UFF fazendo com que procuremos fazer cooperação com laboratórios de outras universidades, onde muitas das vezes, encontramos maior acessibilidade.</p>
<p>A iniciativa de planejamento é ótima. Parabens.</p>
<p>Entrei recentemente no corpo docente da pós-graduação e por isso não possuo muita vivência da pós para comentários e/ou sugestões.</p>
<p>Acredito que o maior desafio atual é realizar pesquisa de qualidade dentro do SUS. São muitas barreiras, em especial a sobrecarga de trabalho advinda do excesso de atividades administrativas e assistenciais que nos fazem não ter tempo para realizar a pesquisa de modo mais próximo. Destaco também a atual escassez de recursos resultado da crise financeira e cortes governamentais e desinteresse de alunos por buscar a pós-graduação</p>
<p>Desde a minha entrada no PG acompanho um crescimento muito positivo, com amadurecimento do programa e dos docentes, promovendo um avanço do PG como um todos. Apoio a interação entre os pesquisadores do PG para otimizar os recursos financeiros e de pessoal, principalmente em tempos de crise financeira.</p> <p>Acredito que a secretaria pode desenvolver um papel mais organizacional, exercendo pontualidade e eficiência nos serviços prestados.</p> <p>A carga de disciplinas obrigatórias é bastante elevada para os alunos, muitas vezes abrangendo mais a pesquisa clínica e da área médica, sendo que muitos alunos são da área básica e profissionais da saúde (não médicos).</p>
<p>Sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tornar os processos/solicitações online para facilitar o trabalho da secretaria; - Oferecer à secretaria atualizações de novas tecnologias para otimizar o trabalho administrativo; - Definir comissões de professores do colegiado para agilizar as decisões.
<p>De uma forma geral os programas de pós-graduação precisam de investimento. Quanto as disciplinas, acredito que os alunos possam apontar problemas e sugerir propostas de forma mais pontual e assertiva. Quanto ao trabalho como pesquisadora, esse envolve complexidades maiores de irão variar de acordo com o cenário nacional. No meu caso especificamente, a falta de interesse entre os alunos da graduação, e também falta de pessoas preparas para ingressar no programa como aluno de mestrado é o maior problema.</p>
<p>Maior colaboração entre os professores de diferentes áreas.</p>



10.3) Anexo 3


O quê?	Melhoria da produção intelectual dos professores
Por quê?	Para os cursos receberem nota 5, a sua produção intelectual deve incluir produções dos extratos A1, A2 e B1 em 50% dos casos. Além disso, é necessário que as publicações qualificadas estejam distribuídas entre o corpo docente, uma vez que a análise é realizada em, pelo menos, 80% do mesmo.
Quem executará?	Corpo Docente.
Onde?	Pós Graduação de Ciências Cardiovasculares.
Quando?	Início Imediato, com término no ano de 2020.
Como?	Criação de uma ferramenta de compartilhamento de laboratórios de pesquisa entre os colaboradores;
	Implementação de uma oficina para que docentes e discentes aumentem as suas competências na publicação em periódicos de alto impacto;
	Aumentar a colaboração com grupos de pesquisa internacionais.

O quê?	Distribuição das aulas de graduação entre os professores
Por quê?	É examinada na avaliação quadrienal a proporção de docentes que se envolvem em aulas de pós graduação e na orientação de alunos em projetos de pesquisa.
Quem executará?	Corpo Docente.
Onde?	Pós Graduação de Ciências Cardiovasculares.
Quando?	Início Imediato, com término no ano de 2020.
Como?	Balanceamento de carga entre os professores para que se envolvam em aulas de graduação e possam orientar;
	Fazer uma planilha para controle. (Sugestão: Google Docs)

O quê?	Maior número de Teses e Dissertações
Por quê?	Na avaliação quadrienal, é avaliado o número de publicações envolvendo discentes ou egressos com relação ao número de titulados. Além disso, também é avaliado o percentual de publicações com autoria discente e a qualidade da produção.
quem executar	Corpo Discente e Corpo Docente.
Onde?	Pós Graduação de Ciências Cardiovasculares.
Quando?	Início Imediato, com término no ano de 2020.
Como?	Abertura de mais vagas para o ingresso de alunos;
	Implementar melhores formas de divulgação do processo seletivo, aprimorando o trabalho de marketing para alcançar mais alunos;
	Aumentar a captação de alunos;
	Implantar mais frentes de pesquisa, com a busca de ações mais inclusivas, com cotas, com publicações focadas nos posts.

O quê?	Melhoria da distribuição de orientações
Por quê?	Para cursos receberem nota 5, espera-se que apenas 10% do Corpo Docente Permanente oriente um número menor ou igual a 2 alunos por quadriênio. Ou seja, a meta é de 3 discentes orientados a cada quadriênio.
quem executar	Corpo Docente.
Onde?	Pós Graduação de Ciências Cardiovasculares.
Quando?	Início Imediato, com término no ano de 2020.
Como?	Elaboração de uma planilha que contenha todos os professores e seus respectivos orientados, para que se tenha o controle de carga e identificar quais estão disponíveis para orientar novos alunos e que devem buscar orientação.





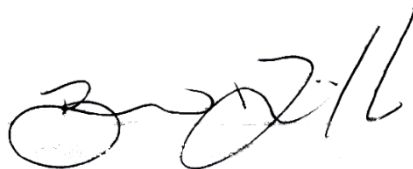
O quê?	Maior relacionamento com a comunidade científica
Por quê?	Na avaliação quadrienal é avaliada a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, seja nacional ou internacional. Além disso, para receber nota 5, o curso deve ter mais de 10% da sua produção intelectual com colaboração internacional.
Quem executorá?	Corpo Docente, Corpo Discente e Coordenação da Pós Graduação.
Onde?	Pós Graduação de Ciências Cardiovasculares.
Quando?	Início Imediato, com término no ano de 2020.
Como?	Fomentar interação do programa com seus congêneres e outros centros de ensino e pesquisa da área, especialmente em áreas menos desenvolvidas do país.

Elton Monteiro de Barros Titonelli

Gerente do Projeto

Joyce dos Santos da Silva

Gerente do Projeto



Bruno Feder Antonio Döhler

Orientador



Nina Marcolini Thoni

Diretora de Projetos

